

**VEREADOR MAURO ZACHER (PDT) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, vereadoras e vereadores; eu quero saudar as comunidades da São José, do Campo da Tuca, da Represa do São Judas e da Chácara dos Bombeiros que estão aqui presentes, nas lideranças aqui representadas pela Nira, pela Thais Jaqueline, pela Elizabeth Marques, pela Jussara, pela Vera, pela Rosa Helena, pela Mercedes Narcizo, pela Laurita, pela Maria José e pelo Dair, que estão aqui hoje, nesta tarde, representando aquela comunidade que aguarda, por muito tempo, algum tipo de obra de infraestrutura, sobretudo, de serviços, Oliboni. Eu sei que V. Exa., assim como eu, esteve lá há dois anos e sabe das dificuldades. Eu quero lembrar aqui, através de algumas imagens, o que aconteceu, porque nós tivemos, há dois anos, a morte de uma pessoa em detrimento da falta de serviços, da necessidade de obras de drenagem, obras de pavimentação. Nós precisamos possibilitar a esta comunidade uma qualidade de vida, haja vista que são vias, tanto a Cavalo Crioulo como a Represa, de grande circulação e de moradia de várias famílias que circulam ali no dia a dia e necessitam de qualidade naquele transporte, sobretudo obras de drenagem, porque, nos dias de grande chuva, aqui já registrei, houve, inclusive, morte de uma pessoa, e voltou a acontecer o que aconteceu anos atrás, quando estiveram presentes no local, assim como eu, outros vereadores, e principalmente o Executivo. Diversas secretarias estiveram lá presentes, garantindo a nós que seriam feitas obras, ou, pelo menos, serviços que pudessem mitigar a falta e a necessidade de obras importantes para aquela região. Então quero registrar e chamar a atenção dos vereadores para essas imagens.

(Procede-se à apresentação de imagens.)

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Quero mostrar a posição geográfica dessa região, o pontilhão da Rua Cavalo Crioulo, que é o cruzamento com a Rua da Represa, são fotos de 2017, registradas nas redes sociais, que mostram o pavor dessas famílias que moram naquela redondeza. Olhem o volume de água nessas vias, o completo abandono da Prefeitura nessa região. Isso está registrado pelos grandes *sites*, pelo Diário Gaúcho, pelo Globo.

Agora um vídeo muito rápido, em que nós temos, depois, tirando a Cavalos Crioulos, na Cabo Noé.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Percebam que essa patrula estava, por acaso, fazendo obras para o DMAE e socorre essas famílias. Isso voltou a acontecer. Tivemos um maio muito chuvoso. Olhem o desespero daquelas famílias, a velocidade da água! Nós estamos falando de uma região muito alta, com terrenos geralmente íngremes. E ali, apenas aquele cano para o escoamento de toda a água desse cruzamento da Rua da Represa com a Rua Cavalos Crioulos. Está aí o completo abandono.

Para finalizar, depois o Ver. Aldacir Oliboni vai nos ajudar contribuindo, porque ele também conhece a região como eu, quero dizer que fomos lá há dois anos, quando estavam o secretário Ramiro, várias secretarias presentes, que se comprometeram a fazer uma série de intervenções. Nós sabemos que tem uma obra de pavimentação e drenagem parada na Rua Manoel Bitencourt, ela é necessária, importante, mas é necessário que sejam feitos serviços para que possamos garantir a vida das pessoas, o ir e vir, a dignidade das pessoas. O que vemos hoje na periferia da cidade é um completo abandono de serviços. Simplesmente esqueceram dos nossos bairros mais populares, da nossa periferia, que estão abandonados, seja em pavimentação, seja em drenagem, ou seja em qualquer outro serviço. O governo tem que atender! Eu trago a plenário para chamar a atenção dos colegas vereadores... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Eu quero concluir dizendo aos nobres colegas vereadores que eu já fui secretário, eu sei das limitações, eu sei que vivemos um momento difícil, e o povo é consciente disso. O que eu estou falando não é de contingenciamento de orçamento, eu não estou falando de crise financeira, não estou falando de desequilíbrio entre receita e despesa; eu estou falando de abandono, porque nós fomos há dois anos lá, diante da morte de uma pessoa, e passaram-se dois anos: já passou verão, já faltou água, já voltaram as chuvas e a crise piorou. É por isso que eu quero chamar atenção do governo; isso aqui é responsabilidade, são vidas, é de abandono que nós estamos falando. Então que o governo escute esta

Casa, esses vereadores que têm relação com essas comunidades... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Texto sem revisão final.)